

1

2 3

4 5

6 7

8

9

10

11

12

13

14

15

16 17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30 31

32

33

34

35

36 37

38 39

40

41

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

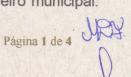
Instituído pela Lei Municipal n.º 4.167, de 26 de junho de 1998 Santa Maria - RS

ATA N.º 20230303

SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 03/03/2023

Aos 03 dias de março de 2023, reuniram-se para a reunião mensal ordinária os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Santa Maria/RS no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), localizado à Alameda Buenos Aires, 323 - Nossa Sra. das Dores. Estavam presentes no momento as seguintes entidades que compõe o Conselho, 8ª CRE, ASMAR, SOSEF, ASSIM, CAASM, CREA, EMATER, GBS, IPLAN. OAB, SMEd, SMA, UFSM e UFN, além de representantes visitantes das seguintes instituições Associação Rural, CRIR, Fundação Mo'ã, Cia do Óleo, Projeto Mãos que Salvam e Arigony Advocacia. Inicialmente verificou-se a existência de Quórum, estando presentes 14 entidades das 17 representares do CONDEMA, o Núcleo fez a leitura da ATA da reunião anterior, sendo a mesma aprovada e encaminhada para assinatura por parte do núcleo. André Domingues, da OAB, explanou acerca da aprovação de novos membros do CONDEMA, o qual há de 5 a 9 vagas disponíveis. O Núcleo já recebeu 5 pedidos de ingresso, parcialmente aprovados. Por princípio de isonomia, para a aprovação definitiva, as entidades interessadas deverão apresentar CNPJ, Estatuto Social, relação autorizada da mesa diretora e indicação dos representantes (este último já foi apresentado por todas as interessadas). André Domingues reforçou a importância da participação de mais entidades e afirmou que a Universidade Franciscana já foi aprovada. Em seguida, Alexandre Swarowsky, presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim apresentou o trabalho do Comitê, qual sua finalidade e como este pode agir frente à crise hídrica e à estiagem. Erival Bertolini, da 13ª Região Tradicionalista, questionou como a comunidade e o próprio CONDEMA podem dialogar com o governo do estado em relação ao descaso com os comitês de gerenciamento de bacia. André Domingues propôs interlocução entre a Casa Civil e a SMA para pensarem em subsídios para fortalecer os comitês, e diz que irá enviar um questionamento para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, acerca deste subsídios. André Domingues adiantou que no dia 16/03 haverá exposição geral com 3 técnicos do IPLAN acerca dos planos diretores de Santa Maria e respondeu a Erival Bertolini que o CONDEMA pode enviar uma manifestação fortalecendo um apelo de que os comitês recebam a devida atenção, além de questionar, quais são as políticas públicas planejadas para os próximos anos em relação a crise hídrica. Em seguida, Erival Bertolini apresentou o material que desenvolveu de coleta seletiva dos resíduos sólidos dos condomínios que administra para apreciação. A partir desta iniciativa, André Domingues sugeriu a criação de um certificado de "amigo da natureza" para pessoas que tenham boas iniciativas e realizem ações importantes para o meio ambiente, como forma de reconhecimento e incentivo. Sobre a arborização municipal, André Domingues ressaltou a importância de preservar mata ciliar e sobre iniciativas de outras instituições as quais possuem planos de arborização e recomposição de mudas, inventários de vegetação nativa, entre outras. Em relação ao viveiro municipal, André Domingues apontou que atualmente não há tal em Santa Maria e disse que o Clube Dores é um exemplo de gerenciamento de mudas, plantio e tutoramento, assim como o NEPRAD da UFSM, os quais podem servir de inspiração para o reativamento do viveiro municipal.







42 43

44 45

46

47

48

49

50

51 52

53

54

55

56

57

58

59 60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76

77

78 79

80 81

82

83

84

85

86

87

88

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Instituído pela Lei Municipal n.º 4.167, de 26 de junho de 1998 Santa Maria - RS

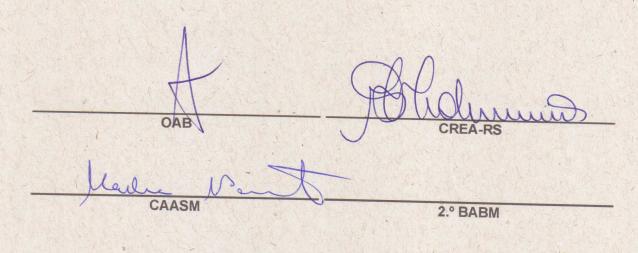
Armando Ribas, da Associação Rural, comentou que há um túnel verde em sua propriedade e sugeriu que estes locais sejam mapeados em um inventário, para serem utilizadas como patrimônio ou até mesmo turismo verde. Marilize da UFSM explicou que quando o empreendedor realiza uma supressão há duas opções: ou realiza a reposição de mudas obrigatórias ou paga o valor referente à prefeitura, e sugeriu que este dinheiro poderia ser utilizado para arborização urbana. Ingrid Fucks, visitante, levantou um questionamento em relação ao que pode ser feito em relação ao afugentamento de animais para os condomínios ao redor do arroio Cancela, atrás da APUSM, devido a supressão de vegetação. Geraldo Cervi, da SOSEF, afirmou que não há como impedir os empreendedores de suprimir vegetação em área particular, fora de APP. Marina Ferrarese, da SMA, comentou que houveram diversas denúncias, que até o BABM foi na área, mas é um empreendimento licenciado, e sugeriu que o que pode ser feito é outro tipo de denúncia, relacionada a legalidade dos instrumentos utilizados para a supressão. André destacou que existe legislação e instruções relacionadas ao manejo de fauna, entretanto é necessário que sejam colocadas em prática. André, como Comitê Ambiental da OAB, propôs que seja levantado esse ponto do arroio Cancela. A horta comunitária ficará como pauta para a próxima reunião. Marlene Nascimento, da CAASM, explanou sobre o trabalho realizado pelo Castramóvel e questionou a possibilidade de o CONDEMA destinar recursos para este ou auxiliar na elaboração de um projeto de aquisição de recursos. Também propôs a criação um projeto de castração de animais domésticos que vivem no entorno do Parque Municipal dos Morros, pois estes animais vão cacar lá. Marina Ferrarese afirmou que já viu animais selvagens mortos lá por causa de cães domésticos, inclusive lembrou da existência de zoonoses, como a sarna. Melissa Medeiros, do CREA, propôs que o Núcleo faça uma consulta sobre como o CONDEMA pode auxiliar o castramóvel. André Domingues levantou a possibilidade de utilizar o fundo do CONDEMA para comprar equipamentos e utensílios, até a doação destes por parte de empreendedores. Marina e Marlene comentaram que muitas pessoas não tem acesso ao preenchimento de documentos, e pensaram que poderia haver uma parceria com agentes de saúde para auxiliar a população a acessar o serviço do Castramóvel. André da OAB pontuou que dia 22/03, Dia Mundial da Água, haverá atividade com a CORSAN. Luciano Soares, da GBS, explanou sobre Corredor Ecológico da Quarta Colônia e fez um convite para a reunião extraordinária com os municípios que fazem parte do caminho, a qual ocorreu no dia 03/03, às 19h, na CORSAN, e explanou que dia 07/04 irá inaugurar a 1ª Rede de Trilha Aquática do RS. Vera Carvalho, da ASMAR, se propôs a representar o CONDEMA na reunião. Marcos Nunes, da CRIR, projetou o Vídeo Ambição 2030 - Pacto Global da ONU, explicou a proposta e apresentou o novo projeto da cooperativa, a qual fechou um convênio com a Unicred, para a realização um curso voltado para costureiras, com transporte e alimentação inclusos. A primeira reunião ocorrerá no dia 03/04, no Tecnoparque. André da OAB afirmou que fará uma chamada para integrar as câmaras técnicas de meio ambiente e bem-estar animal. Taís Konflanz, da SMED, destacou a importância de existir assistencialismo de comunicação para levar o conhecimento nas escolas e na comunidade. Ainda, sugeriu atividades para a Semana do Meio Ambiente: acões comunitárias de educação ambiental, bem estar animal, entre outros temas. Indrig Fucks questionou sobre as formas de acesso ao poder e serviços públicos, e sugeriu uma melhor divulgação e acessibilidade dos canais de denúncia. O núcleo finalizou a reunião ordinária explanando que haverá exposição do Batalhão Ambiental SM, PC e BM, e será pautado sobre Semana do Meio Ambiente na reunião



Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Instituído pela Lei Municipal n.º 4.167, de 26 de junho de 1998 Santa Maria – RS

89 de abril.



90